

SIA 2025 Paris – Encontro do grande público com a cadeia láctea dinâmica

Soberania alimentar: entre ambição e transformação, a cadeia láctea francesa avança.

Diante de desafios econômicos, ambientais e sociais, a cadeia láctea francesa se adapta para construir um modelo resiliente e competitivo. Entre ambições arraigadas e desafios persistente, ela mantém a sua transformação.

Com a aproximação do Salão Internacional da Agricultura (SIA), o Centro Nacional Interprofissional de Economia Leiteira (CNIEL) chama para uma mobilização coletiva e reafirma seu compromisso em busca de uma cadeia láctea dinâmica e sustentável, capaz de responder às expectativas dos consumidores e criar valor para todos.

“A soberania alimentar não é decretada, ela é construída. Juntos, protegemos e valorizamos cada litro de leite, para nossos agricultores, nossos territórios e nosso futuro. Meu objetivo é claro: preservar a integralidade de produção nacional de leite. Isso exige medidas firmes: maior apoio aos nossos produtores, preço justo para cada segmento da cadeia, uma simplificação das normas e a defesa de nosso conhecimento sobre os mercados nacional e internacional”, afirma Pascal Le Brun, Presidente do CNIEL.

Uma mobilização para enfrentar os desafios estruturais do setor

Apesar do contexto incerto neste início de 2025, o ano de 2024 confirmou as tendências positivas para a cadeia láctea. As ações concertadas dos agricultores, das indústrias privadas e cooperativas, assim como a distribuição deram seus frutos, com muitos indicadores testemunhando uma melhora significativa:

- **Alta do consumo:** a demanda por produtos lácteos está aumentando na França e no mundo, com perspectivas otimistas para a próxima década.
- **Retomada da produção:** depois de três anos em queda, entre 2020 e 2022, a produção de leite francesa registrou crescimento de 1%, em 2024.
- **Avanços sociais e econômicos:** 60% dos produtores consideram hoje, que suas fazendas leiteiras estão com perspectivas positivas, ou seja, um aumento de 18 pontos desde 2019.
- **Melhoria das condições de trabalho e de remuneração:** os avanços obtidos com a Lei EGALIM* e o reforço de ferramentas de acompanhamento econômico contribuíram para um melhor reconhecimento do trabalho dos agentes da cadeia.
- **Atratividade e modernização:** inúmeras fazendas, laticínios e distribuidores integraram novas tecnologias para reduzir as dificuldades das árduas tarefas diárias, como o aumento da inovação na produção e processamento do leite. Assim, uma, de cada cinco fazendas francesas, já está equipada com um robô de ordenha.
- **Transições ambientais:** 40% das fazendas leiteiras francesas estão comprometidas com uma abordagem de baixo carbono, enquanto que inúmeras iniciativas dentro das fazendas e indústrias visam reduzir o consumo de água e otimizar os recursos energéticos.

Esses avanços reafirmam a capacidade da cadeia láctea francesa de evoluir dentro deste mundo em mutação e construir modelos sustentáveis, competitivos e resilientes.

Os desafios para alcançar a promessa de soberania alimentar

Assegurar a sobrevivência da cadeia láctea, é também garantir a soberania alimentar do país. Neste sentido, com a aproximação do SIA, o Cniel pede medidas estruturais:

- **Proteger a competitividade da cadeia:** através da redução da carga fiscal que, na França, é duas vezes mais elevada do que em outros países europeus.
- **Facilitar a renovação geracional:** A lista única prevista dentro do projeto da Lei de Orientação Agrícola (PLOA) poderia representar um avanço essencial se não fosse facultativo, para acompanhar a transferência das fazendas. No entanto, é necessário que os elaboradores do projeto iniciem a mudança de paradigmas e estabeleçam objetivos que possam ser alcançados. O projeto teve o mérito de promover a instalação de mulheres na agricultura, que ainda é minoria como chefes de explorações agrícolas (34%).

- **Acelerar a transição ambiental com objetivos claros:** reduzir a emissão de 5,5 milhões de toneladas de CO2 continuando os investimentos necessários de 3 bilhões de euros.

Um plano ambicioso para a próxima década e um apelo ao comprometimento coletivo

No mundo em mutação, a cadeia láctea francesa continua evoluindo. O plano 2026-2028, atualmente em elaboração, se insere nessa trajetória para a sustentabilidade ao promover:

- **Um modelo resiliente**, capaz de enfrentar as incertezas econômicas e climáticas.
- **Uma cadeia atrativa**, que valoriza o trabalho e atraia novos atores.
- Uma produção **criadora de valor** para todos os atores da cadeia.

A CNIEL aproveita o SIA para pedir uma mobilização coletiva, tanto ao nível nacional como europeu, com o objetivo de garantir um futuro próspero e sustentável para a produção de leite francesa.

* EGalim – Lei francesa de 2018 para equilibrar as relações comerciais entre os setores agrícolas, e de alimentos

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: CNIEL – Tradução livre: www.terraviva.com.br